# Gazela De Espinho 



REDATOR PRINCIPAL J. Pimito Corllo, merlico - (Responsavel pela parte politica)

# AdMINISTRADOR. Antomio Cirme de Hadureira - SECRETARIO DA REDACAO , 

Gazeta de Espinho

## éra nova, para umn futuro de luz. Demonstrazam $\circ$ 

## Domingo aborrecido, insupor-

 tavel foi para mim onpassado. Impossibilititado
 ouro qualquer ques se pa
preacunadamente lendo preocupadamente lendo Aventuras dum policiaz ou o raspīo
do Noticias. Sentia umma certa do Noticias. Sentia ume certa não soube explicar. Xemo fumo leitura, nem tīo ponco o escreLer, me distraia. E ao chegar at
inma annela que deita pariao Nlonte Pedral e que me lembrei, ao rer passar masotes e mayotes de Matosinhos.- Bonito, näo ha duvida, na hor da idade, com saut de, proihido de ir a uma festa, metido todo o dia entre quatro
paredes! E E no seculo dat luz, carnificina que isto se dà: Ora bolas p'ra sorte! E juntamente com estas retlexöes, dezenas delas me passaramm pela nente. F: lem-brei-me entióo dos felizes, dos liyres, que sem satisfacióo algum
iam, rumo de Matosinhos Nas lembrei-mte tambem dos infelize dos doentes, dos aleijidatos, dos desgracaidos emiom. Nunca nin-
giem estit hem com o que tem. guem esta bem com o que tem:-
êe uma verdade. Nisto chegou a noite. Passoutse o o domingo de festa. Tudo tem o seu fim. Tristezas nâo pagam dividas. Desgraçado é o diabo. O sono, que
nào viera em meu auxilio durannãa viera em meu auxilio duran-
te as horas de aborrecimento. chegou emfim. Recebi-o come se recebe um amigo intimo. E depois do primeiro sono, otelegrafo
chamou-me à obrigacio e 23 horas já, passavam ainda carros dor, conduzindo festeiros retardatarios. Peguei na pena e come soado todo que para ai fica. E emquanto escrevia o tempo pas das cometas de barro, de guisos, de gaitas, do diabo, jurei perante um amontoado de livros, papeis e jornaes que tinha na mi-
nha frente dispersos sobre mesa, que havia de desforrar-me no Senhor da Pedra, no que havia perdido no Senhor de Maro sinhos. E ao lembrar-me que um
outio triste hat de fiear come eut nesse dia preso, em lugar de com isso me regosijar, lamento que estejamos num tempo em que a escravatura predomina sem o
zorrague, mas com coisa muito peor:- o enguiço dos humildes, los pequenos ou dos sem sote!...

## Prendem-se mais os homens

 pelo mal que se thes póde fazer, do que pelo bem que jase the fe\%

# Junta Patriotica do Norte 

2. minnifesto
to paro piotugite?
Cidadãos
Os poros civilisatos aplaudiram a atitude portuguêsa em face da smena curopeia to de que na sesstic lecimen do agosto de 191t. ai a rave por manimidade
aprovára governo de que Portugal governo de que Portugal
não mantinha neutro no nảo mantinha neutro no circunstancias cumpriria fiel
mente com os deveres impos mente com os derer
tos pelo scu tratado taneidade da nossa resoluçáa foi tanto mais apreciada quanser ela fomada num momento bem crítico da nossa vida interna, a quatro anos apenas secular monarquia pela Republica, mal consolidado ainda o novo regime politico e a ficuldades que se tinham acuTalatitude e ma
at athte e em tais ciremstancias nobilitou-nos á face do mundo. que nos julgou dignos dhas tradicooes de indomavel coragem, abnegacào e lialdade como campioes que fomos dos mais audases e humanos da civilisação
Lintão, e por muito tempo, desapareceram, como por endanto, as nossas desavencas internas e a nacào inteira, sem uma nota discordante, quel nas suas manifestacoes publisempre com entusiasmo ao lado dos aliadcs, cuja causa perfilhou como se fosse sua.
O sentimento e a razào nacional despertados durante este periodo não tinham tido campan diminuil-os indignas bastantes, desviando-os do primeiro impulso, e por isso demos bem então a medida do caráter da nossa raca nobre e grande e disposta sempre aos belos rasgos de generosidade e humanismo que sabe esquecer as dores proprias para ir em socorro dos que sofrem! Porque não foi somente o calculo dos interesses nacionaes em perigo on apenas o dever que nos impunha o tratado de alianca com a Inglaterra, que determinaram a atitude portuguêsa.

A grande maioria do nosso povo não atingia os reais perigos que para nós representavam as ambicões alemãs, bem como ignorava os compromissos que nos ligavamá Inglaterra e tornavam os nossos interesses identicos aos seus.
Como muito bem disse nosso representante em Londres, Teixeira Gomes, no banquete que the ofereceu o governo inglês, não seria necessária a existencia do tratado de alianca entre os dois países para que Portugal se colocasse neste-momento ao lado da Inglaterra, tãó justa era O que Portugal sentiu desde o inicio das hostilidadés na guerra, foi que dum lado se batiam povos pela Liberdade e pela Justica e do ou-
tro estavam aqueles que ha tro estavam, aqueles que ba

muitos anos se armavam para | 0 a |
| :--- |
| to |

da forcal imporia o direi-Colocámo-nos ao lado dos primeiros contra os segundos que comecavam a sua obra de desolacão e de morte, esmagando, com a brutal forea dos
sens exercitos, pequenos e fracos, cujos unicos delitos eram:
um, manter a sua autonomia; um , manter a sua autonomia;
o outro, opôr-se á invasão do o outro, opor-se á invasão do
seu sólo pelos criminosos que laziam dele o caminho mais curto e propicio para surpreenderem e assassinarem
bardemente o seu visibio amigo de sempre
indignação portuguêsa ontra os imperios centrais le antou-a principalmente onstruoso atentado contra : Silgica, vítima da fé punica a -se povo germanico que ras gosa como um farrapo de pa
pel o tratado de Londres assi nado por ele em 1839 junt: mente com a Inglaterra, Aus-
tria, Russia e Fromea tria, Russia e Franca e no qual perpetua e a inviolabilidade desse pequeno mas glorioso podo o mundo!
A lialdade britanica á fé dos tratados que a levon a declarar guerrá á Alemanha em defeza do direito dos pequenos Thas tradicoes de luta em que ela, ao nosso lado e em cir-
cunstancias simillantes ás que cunstancias similhantes ás que
afligem a Belgica, tambem nos auxiliou contra as invasoues do imperialismo napoleonico
Jámais a Inglaterra foi tão grande e nobre como na conjuntura presente, embora os defensores do criminoso germanismo alcunhem o seu gesto de exclusiva manifestacãa de egoismo
Belo egoismo o desse powo cujos interesses proprios estào de acordo com a justic̣a, a civilisaçào e o direito internacional, e que atráem incon-
dicionalmente para o seu lado dicionalmente para o sen lado a defendel-os os quatro centos milhoes de habitantes que povoam os seus dominios co-
loniais, em vez de se aproveitarem do momento para se revoltarem contra a chamada ambicäo absorvente, tiránica e egoista inglêsa ... Portugal, vetho aliado da Inglaterra, numTho aliado da Inglaterra, num-
ca teve, como agora, ensejo ca teve, como agora, ensejo
de cumprir com mais boa vontade os sens deveres de aliado. Colocando-nos ao seu lado, prontos a acompanhal-a para a vitoria ou para a derrota, năo cumprimos apenas uma obrigação: satisfazemos nosso sentimento de Justica em defêsa do Direito dos povos, compensamos antigos serricos recebidos e defendemos
sagrados interesses nacionais em perigo.
Procedendo deste modo atirmamos perante o mundo nma maioridade de nacionalidade moderna, que embora não possua o brilho exterior da grandêsa material, tem contıdo um valor bem mais elevado: a plena pússe da forca moral a plena pósse da forca moral e do espirito juridico dos porem verdadeiramente civilisa-
Poirtugal não póde nem deve esquecer o que foi a poli-
tica da Alemanha e a politica da Inglaterra, ainda ha bem poucos anos, quando a Alemanha preparou um assalto contra nós.

Eim 1912, a Alemanha deslocou de Constantinopla para Iondres, com assombro de todos os circulos da politica internacional, o seln embaixador barão de Marschal de Biebers-
tein, que passa por ser o me-
lhor diplonata da chancelaria hor diplonata da chancelaria pital da Thurgnia desde 1897 , conquistár: ali uma sitnação dominante, assegurando ao sau país uma influencia dia a dia mais pronunciada, á custa do prestigio de outras grandes prestigio de outras grando
Nesse lance, a Alemanha obedecia mais uma vez, ás proprias conveniencias, mas obe rilipendiar e esmagar Por tugal.

Vejamos como:
A Alemanha planeava então uma aproximacio anglo-germamica para um :corco návais sobre a base de comnavais sobre a base de compensaça
fodos devom estar lembra dos do modo como a Inglateria responden a essa pretensão cheia de assombroso impuder O conselho de ministros rejeitou formalmente similhante proposta e Churchill pronunciou na Camara dos Comuns um discurso politico que causou sensacão em todo o mundo.
A Inglaterra pôs a questão da limitacão dos armamentos sob um aspéto puramente financeiro e nem outro poderia ser admissivel, porque, se erario britanico tinha a lucrar. uăo menos lucrava o germa-
nico. Não havia, pois, lugar a quaisquer compensacões territoriais
Como respondeu a Alemanha a essa atitude sensata e justa da Inglaterra:
Respondeu levando imediatamente ao seu parlamento, ao seu Reichstag, um projéto de aumento da frota imperial
Eoram sempre de tal jaês os processos teutonicos
Se não fosse a atitude inergica e decisiva da Inglaterra, não teria duvidado então a Alemanha puxar do taboleiro do xadrês para jogar os destinos das colonias portuguêsas, ou mais atrevidamente convidar as nacões a deitar sortes sobre o destino dessas colonias, como se foram pertencas de uma nacão morta.
São fátos de hontem; mas são fátos que é preciso recordar hoje, no momento em que a Alemanha pretende mascarar os seus ruins propositos sob a fórmula de uma declaração de guerra a Portugal. Estes e outros fátos denunciam que a Alemanha se deixa cegar pelo cesarismo
Porventura essa mesma ambição cesarista de engrandecimento, que afronta a Liberdade e o Direito, que ronba e dade e o Direito, que ronba e
assassina, não nos tem obrigado á quasi permanente defensiva durante seculos que nos aniquilou as melhores inergias criadoras?
Quem são os responsaveis do progresso ter quasi perdido em nós um dos seus melhores impulsionadores no inieio dos tempos modernos? Todos aqueles que só á custa de formidayeis licooes infligidas ao seu orgulho guerreiro que abusava da forca, pouco a pouco efémera a grandêsa ali cercada em crimes. Nós fomos, talvês, a maior vitima desse brutal egoismo antigo que os imperios centraes querem impôr no momento em que o mundo culto sentia já necessidade imperiosa de o subjugar. A guerra europeia veio a tempo paqu mostrar aos grandes povos garantidos terão os seus ligiti-
os interesses e termo da guerra e esmagado o imperialismo ausos não ficar o direito dos povos organismo sustentado por umonal que im coletivo internacio suas dispo coletiv
ponha
sicöes.

Quem ler os relatorios dos homens tidos por mais culto na Alemanha, como os protes hat Alem Dietrich e Kayserting que mêses antes da guerra fi que mesentir em publico a cultura social e a prosperidade nacional da Asta cultura so nhecera que mente, de infima cial e morá que um só pen valia e notara qua aspiracão, dosamento, uma só aspiração, do minou os espiritos - a aspira cão do mando, o cesarismo Abertamente se declára que Alemanha só uma coisa pre-tende-a primeira posicao eco nomica do mundo.
Concidadãos:
issumimos responsabilidades perante o mundo com a nossa atitude, que a esquecel as, quando os acontecimentos já nos obrigam á nossa inter vencão na guerra, seria a nos sa desonra com a perda ao dieito de viver livres, porque nos tornávamos súmente di

Tem pascado algo incomodado o nos
amigo sr, Alexandre Godintho. FstimaA passar alguns dias em Espinho,
 ria Helena Carneiro, dignisima profiesso
ra reidente eml $S$. Manliede. Intesta. Vindo da that da Nadeira, para onde
costuma in passar o inderno chegou at
sua cusad Ae Fspinho o estimado proprietario e capitalista ss. Ioino Paula.

Visituo-ños o nosso prezado assinante
e anigo de Paços de Brandāo, sr. Vitor
Pimentel. Vimos nesta praia os ex.mos. srs.
João de Magalhỉes e Paulo de su.

O pào da mentira é grato se-lhe em saibro na bo

## Literatura

jusero

 $\cdots$ -

## Casss elloticias

O tempoe o mar-O tempo Entrámos numa quadra em Entramos numa quadra em
que o Sol (has nossas latituque o Sol (nas nossas latitu-
des) aquece a atmosfera basdes) aquece a atmosfera bas-
tante e rarefaz o ar tanto, que tante e rarefaz o ar tanto, que
as perturbacoes, devidas ao as perturbacoes, devidas ao
troar da artilheria nos campos de Leligerancia, deixam de se sentir como até agora, com Quando temporae
Quando a atmosfera era dellsa as correntes do ar, originadas pela deslocacão subita das camadas atmosfericas, eram mais imperuosas e portanto arrastavam grandes massas de agua, visto que eram mais po
tentes
Agora estão mais fracas por que o Sol as aquece e as raPor
Por esta razão gosamos agora esta epoea estival, que em
Espinho é moderada, visto que Espinho é moderada, visto que
a tempera sempre a subtil viracão maritima
E' por esta razão que a humanidade acossada pelas ar dencias solares em pontos do interior, se desloca nesta epoea para o nosso meio, para aqui gosar este favor que
Natura bela nos concedeu.
zer a respeito da pesca? Para nảo estarmos a repetir o que já dissemos, diremos que a
pesca tem sido egual ao nupesca tem sido egual ao nu-
mero que se obtem tirando os noves ao produto 3 vezes 9 que é egual a 27
Associacão Comercial e
Industrial-Decorreu no pas-Industrial-Decorreu no pas-
sado dia 14 , o $1 .{ }^{\circ}$ aniversario da. Associacào Comercial de Espinho. Aos seus corpos ge

## Quando acabará a guerra?

 ornal de Viena sobre a data em que a presente gierra deve terminar:Francisce José
Guilherme II

## mperador:

Se se dividir este total por dois, obtem-se 1916. Ora so-
mando os dois primeiros alga
riamos de 1916 oltem e somande 1916, obtem-se 10 a paz será, pois, assinada en nal vienense de 1916, diz o jor Nio deixa
coincidencia dos numeros respeitantes a Francisco José e total de 3:832.
Aferic̣ão - E' bom que to dos se lembrem que é por todo
este mez or praso para aferieste mez o praso para afer
mento de pesos e medidas.

Farmacia Serundo
gulamento está hoje aberta ao publico a Antiga Farmacia a rua 19 desta praia
Passa telizmente melhor da doenca que ultimamente o Leite, estimado e honrado distribuidor do correio desta praia. Que se restabeleça de pressa e completamente săo

## Senhor da Pedra em Mira

 mar - E' hoje que na peque bina e singela ermida que se ergue ao pé das ondas na linda praia, se festeja a tradicio nal festa do Senhor da Pedra Festa encantadora e popular chama ali milhares e milhares de forasteiros que vào atraidos pela fama e alegria que tem e costuma ter a conhecida romaria. Senhor da Pedra, vou lá este ano, que não sei se para o amo la irei. Eis a frase que se ouve mais a miudo nestes tempos. E é por isso que, logo o povo passa em massas compactas para a festa. E ao regres sar tudo cançado, alegre e des preocupado, ninguem se lem-bra do dia de amanhă. Mas bra do dia de amanhà. Mas
como a vida são dois dias, toea como a vida sao dois dias, toea
a aproveitar. E nús tambem pômos as nossas preocupaçõe de lado e lá vamos fazer uma perna, juntamente com velhos e novos, direitos e tortos, gregos e troianos.
Velhos, saí da vossa peculiar casmurrice e atracai-vos ás raparigas novas, que nús os novos se encontrarmos alguma velhota que tenha alguns pumo Tambem bacalhau mais alto se alevan ta) ... por estomagos nunca dantes esfomeados.

0 milho-Apesar de estarmos em épocas de festa, ainda e o milho o assunto palpitante. Houve quem se mostrasse zangado, por nós havermos dito no nosso mumero passado, que pa devia ter na par de falsifies á cumho difici de falsifiear, cá por cousas....
Admiramo-nos que . gente tão seria e de honestidade tão comprovada, se maguasse on melindrasse, zangasse, aborrecesse ou como quizerem, com aquela nossa noticia. Zanga-ram-se? Paciencia, pois zan-guem-se, aborrecam-se, melin-drem-se, mordam-se outra vez Em lugar de um cunho colocado na parte inferior das pães, estes deviam conter cunhos por todos os lados. Gos taram? Não gostaram? Ha re-medio:- conformarem-se com a sorte, do contrario continuarêmos a malhar. O peor foi principiarmos
Descreveremos brevemente o cotillon que se seguiu ao tango do... milho
Cruz Vermelha-Com toda a regularidade teem continuado os exercicios dos socios qué compõem o corpo ativo ha, que ultimamente tomou um empreendimento bastante louvavel pela boa vontade e dedicação da maior parte dos eus associados.
Hoje por ser dia do Senhor da Pedra, e portanto haver grande movimento de comboios, estará um piquete de
prevencào para acudir a guraes quer des
venham.
Balneario de Espinho Abre brevemente as suas por-
tas o esplendido balneario á avenida 8, propriedade do nosso amigo sr. Francisco Maria
Simões.

Uma fartura - Não conhecemos terrinha que tenha tantas autoridades como esta. Qualquer zaragata é logo sufocada, pois aparecem policias aos pares. Assistimos num dos passados domingos a um caso que vem provar que o que
dizemos é verdade. Um dos taes policias querendo vingarse, por uma questão intima,
dum rapaz, teve a dum rapaz, teve a lembrança de o prender dentro duma porta do Chinez. Dizia o policia, que o rapaz andava armado sem licença. Coadjuvado por mais tres colegas, a autoridade lá conseguiu trazer o rapaz em questão, aos empurrôes, até ao portão da administracão. Ali formaram-se dois partidos: um que queria engaiolar o rapaz, e outro que via na prisão uma arbitrariedade. V'enceu o segundo que relaxou a captura. Ora, caros leitores, digan-nos, se o saleitores, digam-nos, se o sa-
bem, uma pessoa que se considera autoridade, deve deixar relaxar uma detencào que faca? Nâo, certamente. E porque? Nao, certamente. E porque?
Porque se nào faz cumprir o Porque se nao faz cumprir o ton, é porque inegavelmente não tem competencia para o cargo, ou não é autoridade. Neste andar qualquer dia são tantos os detetives, que ... se
chegam a prender uns aos chegam a prender uns aos outros.
,
Jornaes que não aparecem

- De ha tempos para ca que não temos recebido jornaes brazileiros. De quem seráa a culpa? Deles, do correio, da guerra? Nào sabemos. O que sabemos é que o nosso semanario é remetido com toda a regularidade. E como cada exemplar nos sae por um cenagora o selo e o trabalho, não nos nos parece er nada uil estar-
mos a fazer despeza á tôa... mos a fazer despeza á tôa...
Egual falta notamos jornaes portuguezes. Que será?

Musica - Dizem-nos que, este ano não teremos razão de queixa quanto a musica, pois a que se acha contratada para os casinos é magnifica. Ainda bem para nosso passatempo á que fartos de ouvirmos pancadaria, temos a esperança de ouvirmos em breve harmonia
Banhos-Já ha bastantes dias que se podem vêr napraia, algumas barracas, prova evi dente que ja alguem toma banhos de mar. Tambem algumas gentis deidades, já passam um bocadinho do seu tempo sob toldos na praia: Sim semhor, bravo! O calôr já aperta, e toma-se agradavel vêr que estamos, muito proximo do tempo mais lindo do ano.

## O homem do lixo -Um co-

 lega nosso, com muita justa razao, calu a thato soble este homem que vendo-se atingido por aquele suelto, se nos dirigin a explicar, que a carrocaanda carregando terras e que por não ter o lixo o dom da ubiquidade, vê-se obrigado a deixal'o ficar tranquilo no sitio em que se acha.

## Carroça (do lixo) já não és

o Foot-Ball nas escola primarias-Este jogo é mara to fisico da ocida minen tá trazendo um grave incon-
voniente ás creancas dias es
colas, pois que estas tomaram - vicio deste jogo e díthes vontade de fazer dos lisros bolas.
A respeito de estudo... O. A respeito de jogo... tudo. O cam po de jogos a noute, pela sua
falta de iluminacão, tem sido teatro de cênas maquiavelicas tảo edificantes, que levam a palma ás outras congeneres e que por essa razăo são delas as rainhas.
Precisa, pois, o Sporting
Club. de estudar a maneira de obviar a estes dois graves in convenientes que a introdução deste jogo em Espinho, que
louvamos, trouxe comsigo Iouvamos, trouxe comsigo.
Cinematografo - O Salão Avenida» está tratando da mo bilisaçũo para a epoca balnear e concentrando as suas forcas para nesse periodo dispender - maximo esforco com uma ofensiva geral a todos os seus concorrentes.
A caldeira da maquina evolucionou para o Porto e lá esta couraçando-se para. poder lebre 42.
O publico está já notando bem a falta dessa distração e porisso fazemos votos para que a caldeira tenha jásofrido um reforco que a torne um bom caldeirão proprio para cosinhar o rancho nas noute dos domingos em Espinho.

Associação de classe Cominuam os empregados do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, na ardua faina de or ganisarem esta Associação, ela borando estatutos, etc A Di reccăo deste Caminho de Fer ro tem obrigação moral de auxiliar a organisação dela, porque os seus fins são perfeitamente altruistas e humanitarios e estamos convictos de que esse facto se dará. Continuem dando corpo a essa obra genial e podemos desde já certificar-lhes, que as tenta creancas - filhas dos empre gados mais tande abenpre gados-mais täde abencoaràa

## Mercado quinzenal

Con ultimo mereado quinzenal que teve lugar no passado dia 16

Paciencia (bom remedio pa ra os calos)-Um nosso cole ga de redacão, que o ano passado nos honrou semanalmen te com a secçào De perfil, jul gando estarmos já em plena epoca balnear, apresentou-nos
ja a sua primeira objetiva De já a sua primeira objetiva. De perfil sairá brevemente. A oca siao ainda não é boa. Portanto Instantaneo como se alcucertamente nos desculpará...

Fogueiras e Fogueiras Vespera de Santo Autonio. Dia bastante movimentado cá no burgo. Demoiselles bastantes, percorreram os locaes onde se achavam as fogueiras, que este ano eram as duzias. 0 nuel Vieira, em frente ao seu estabelecimento sito á rua 4, organisou uma festa em que dansadores, saltadores e fiteiros não faltaram. A tuna da Associacão dos Empregados no Comercio e Industria de

Carreira de tiro - A rece ber instrucues de tiro enecn-tram-se nesta carreira 400 pracas de infantaria 6

Serviço do correio - Pedimos providencias para este as sunto, pois que 0 correio desta redação tem sofrido diver sas amputacões e daqui a pouco ficará reduzido a um fragmento tao pequeno que só se $a$ santa de Venus.

Seccão charadistica
CONCURSO - 3. ${ }^{\text {a }}$ serie


## 10. ${ }^{\text {a }}$ Maçada geografica

Formar o nome duma terra portuguePARECE VINTE REIS

Decifrações do penultimo numero: 1. ${ }^{a}$ Salustiano. 2. ${ }^{\text {a }}$ Marrê-ta-marêta. 3. ${ }^{\text {a }}$ Joanna-Anjo. $4^{\text {a }}$ Alvarenga. $5 .^{a}$ Descascar. 6. ${ }^{\text {a }}$ Em casa do enforcado não falar em corda. $7 .^{2}$ Ilda-Isilda. $8 .^{2}$ Murano


## A CAMPONERA

Estabelecimento de Fazendas e IVIndezas Manuel de Paula Rosado

Bua Batiedra Yeika 100 a 108 (moxicat an Hereado) ESPINHO Completo sortido em Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados, Gravatas, Guarda-sóes, Cachenés, Artigos para alfaiate, etc.

> biregeos sem coonnpetenacise

## Analisite Cewal (REGISTADO)


 aparelho $2550(255010)$ réis) pelo. 1.5) pais

Deposito geral: DROGARLA de ALBANO (i.DRCE\% 12, Rua do Comercio, if LISBOA

## Hotel Sul Americano

Único no Porto, recomendado pela Sociédade Propa ganda de Portugal.

## Praca da Batatha-roont wid

Telefone $157^{8}$ - Telegramas Gilf CHO
Alvaro de Azevedo, propritataio

## Ourivesaria Coolho

40-43. Rea sá da Randeira
O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas por precos baratissimos. Compra oura e brilhantes.

Preferir esta casp.


Caixa de emprestimos sobre penhores

João Alves d’Oliveira TUNDADA EM 912

Rua do Passeio Alegre, n. 104 a 108

## ESEIVIID

. esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objetos que representem valor, a juros muito reduzidos.
Qu juro sohre pedias preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por cadat 1. $(4 \times 50)$, ate a importancia de 101 . De quantias superiores e de 6 ctvs. Para grandes emprestimos fazem-se descontos espe-
Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e asseio, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios. Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás it horas.

## Grandes armazens

- Vinhos finos do Douro


## Antonio Francisso diAlmerila

Esmovize Vila Nova de Gaia

## Grandes ermazeiv me FizeND县

Dendras por junts


 Espectimp) (y) LAS, EPAMNOS.
 NÄO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Fotografia
CARVALHO
ESPINHO
ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA
MEDALIAS, PERFEITOS E
eterios
Retratos em porcelana. Retratos reclame desde \$50. desde $2 \$ 00$.
Novidade - Efeitos da luz. Transformação de restidas e penteados, ete. ete.

Quem desejar adquirir um bom retrato a precos que nin-
guem póde egualar, não hesite em procurar sempre esta site e
easa.
Opicina mecanica de carto nagem fotografica

## Antiga Alquilaria Loureiro <br> IIIII de dosé Piullo Lantreito <br> Trens de aluguer:-Chamadas

 a toda a hora.Rua 19 - Espinho

## VITALIC

O methor preumatico para notociclete

## Wood-IVIlne

O methor pnemmatico para Automovel. - Representantes em Portugal

RODRIGIES A PLREIRA

## lactarias Fodrigylues

Praça da Liberdade, 23 PORTO

PCHBLICACTDES
Nacionaes e estrangeiras Jornaes de Modas Tabacos
Boquilhas, Carteiras Artigos de toilette Perfumarias Sabonetes Postais ilustrados Loterias


Hotel e Restaurante CAFÉ CHINEZ

José Feriavides do Lago
Praia d'Espinho (PROXIMO A ESTAÇÃO)

## Alberto Mrilheiro

Prothese e opecacões dentarias
Rasseio Alegre, 10
Em frente ao coreto da Graciosa

## Confeilaria Quintas

Vinka de Antonio Domingas (Dnintas
R. 19, n. ${ }^{0}$ 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estran geiras, frulas cristalisadas e em calda, rebuçados, fiambre imhos finos, aguas mineraes
Especialidade da casa - Fo gaça de Espinho.

PRECOS DO PORTO

## Consultorio MLedico Cirurgico <br> J. PINTO COELHO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho ESPLNHO

